

MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O



Habitações para jovens: Câmara já aprovou projectos

PÁG. 3

DIRECTOR INTERINO: ANTÓNIO GAIO ■ DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO: ANTÓNIO CAVACAS ■ ANO XXII - N. 1040 ■ ESPINHO ■ 14-05-98 ■ PREÇO: 80\$00 (IVA Inc.)



Secretário de Estado do Turismo visitou concelho

Cabrita Neto veio, viu e ficou a conhecer

PÁG. 3

Assembleia Municipal: ânimos exaltados em reunião-maratona

PÁG. 2

Clube Automóvel de Espinho: a utilidade de um kartódromo

PÁG. 6

Vólei: mais dois campeões

Depois dos seniores do Sporting de Espinho e dos juniores da Académica, o último fim-de-semana consagrou mais dois campeões nacionais de

voleibol. Juvenis da Académica e Iniciados A do Sporting de Espinho conquistaram os títulos, os primeiros finalizando uma época perfeita em que

venceram todos os jogos e os segundos batendo na final disputada a duas mãos os seus vizinhos da Académica. - PÁG. 9



Pedro Nélson e bancada do PSD em destaque na Assembleia Municipal

A maratona de José Mota

Realizou-se na passada quinta-feira, dia 7 do corrente mês de Maio, a 2.ª reunião da 2.ª Sessão Ordinária do ano de 1998 da Assembleia Municipal de Espinho. Foi uma reunião totalmente dedicada ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, em conformidade com o novo regimento da Assembleia que, lembramos, prevê que sejam discutidos os documentos do período de antes da ordem do dia apenas na primeira reunião de cada sessão, ficando os documentos sobrestados apenas para depois de discutida toda a ordem do dia. Numa reunião que teve início às 10h da noite e terminou próximo das 3h da manhã, foi apreciada a informação escrita do presidente da Câmara acerca da actividade municipal.

José Mota iniciou os trabalhos com uma exaustiva apresentação de duas horas (!) do documento em análise. Tal duração mereceu até o comentário do vogal Rui Abrantes (CDU) comparando a exposição do presidente da Câmara aos célebres discursos de Fidel Castro. José Mota agradeceu o elogio embora considerasse a comparação injusta para o líder cubano.

MOTA EM "MARATONA" DE DUAS HORAS

Na apresentação que fez do relatório acerca da actividade municipal, o presidente da Câmara usou e abusou de adjetivos, substantivos, verbos e outros que tais. Talvez como forma de compensar a sua ausência na Assembleia Municipal desde o início do mandato, José Mota fez referência a tudo quanto se lembrou que pudesse relacionar-se com o concelho de Espinho. Falou dos jovens, da educação e de diversos equipamentos do ensino local; da ex-escola da Rua 23; das inúmeras actividades desenvolvidas pelas equipas do Programa de Reabilitação Urbana da Marinha e da Associação de Desenvol-

vimento do Concelho de Espinho; do rendimento mínimo garantido; da habitação social no concelho e da sua construção na freguesia de Paramos; da construção de habitações para jovens a "custos controlados"; da entrada em funcionamento da ETAR no próximo dia 16 de Junho; do Centro Multimeios; do mercado municipal; do turismo e animação do concelho; construção de poli-desportivos; do espaço radical da ex-tourada; das obras da Piscina Solário Atlântico; das obras de defesa da costa; do estado da rede viária do concelho; do planeamento das obras da Rua 19; estado das principais vias de acesso ao concelho; da programação da Nave desportiva e da utilização de outros equipamentos desportivos do concelho; da programação das actividades culturais e lúdicas; das actividades programadas para as crianças e para os idosos e ainda do compromisso da Secretaria de Estado da Defesa em retirar a Carreira de Tiro de Silvalde antes do final do corrente ano.

Enfim, um relatório completíssimo da realidade espinhense, embora tenhamos que admitir alguma dificuldade na "digestão" de duas horas de "texto ininterrupto". James Cameron (realizador das 2 horas e tal do "Titanic") deverá estar agora a roer-se de inveja...

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Aberto finalmente o período de perguntas ao presidente, intervieram os vogais Napoleão Guerra (PS), Rui Abrantes (CDU), Guy Viseu (PSD), Fausto Neves (CDU), Manuel Osório (PSD), Pedro Nélson (PSD), Erpídeo Canastro (PS), Ferreira de Campos (PSD), Correia de Araújo (PS) e José Luís Peralta (PS), cada qual com um maior ou menor número de perguntas em que cada uma delas teve um maior ou menor grau de interesse. Também de muito se falou mas, devido a óbvias razões de espaço, destacam-se apenas algumas. De salientar também que todas as respostas do presidente da Câmara primaram pelo detalhe e pela exaustão de todos os pontos confinantes com o tema das perguntas o que, obviamente, tem consequências também em termos de tempo. Destaque para a pergunta feita por Napoleão Guerra (PS), relativa à contratação pela Câmara dos serviços de José Fonseca, Camarinha Lopes e Casal Ribeiro, que mereceu um comentário menos elogioso uma vez que nenhum destes nomes pertence às listas do Partido Socialista.



O "protagonista" da noite

lista. José Mota respondeu sem "gaguejar", assumindo em si a responsabilidade pelas contratações em questão. Aproveitou para realçar que valoriza as pessoas não pelo partido em que estas militam mas sim pelas suas qualidades pessoais e profissionais. O vogal Guy Viseu (PSD) quis saber pormenores sobre o concurso para o restaurante e o bar do parque de campismo, lamentando que a Câmara não tivesse optado pela prorrogação da concessão entretanto finda. O presidente da Câmara defendeu a posição do Executivo pela melhoria das contrapartidas financeiras para o município que foram adquiridas através da abertura do concurso em moldes de hasta pública.

E EIS QUE CHEGA O MOMENTO "POPULISTA E BACOCO"...

Realce ainda para a intervenção do vogal Pedro Nélson (PSD), relativa à falta de

planeamento nas obras em curso na Rua 19 e perguntando ao presidente da Câmara se achava bem que o vereador responsável pelo desporto em Espinho fosse presidente de um clube local, nomeadamente o Sporting Clube de Espinho.

Esta intervenção mereceu por parte de José Mota uma intervenção enérgica, que chegou mesmo a rondar contornos de agressividade política. O presidente da Câmara Municipal, depois de já ter explicado detalhadamente o planeamento das obras da Rua 19 e justificado uma a uma todas as decisões tomadas não só em termos de opções técnicas como de calendarização, aproveitou esta intervenção para responder a algumas afirmações anteriormente feitas pelo vogal Pedro Nélson, que apelidara a política do presidente da Câmara de "populista e bacoca", nomeadamente por causa de afirmações "caricatas e ridículas" considerando Espinho a cidade costeira mais bela da Europa. José Mota, depois de reafirmar a sua convicção de que Espinho é, não só, a cidade costeira mais bela da Europa como também do Mundo, lamentou que um autarca espinhense faça comentários em sentido contrário. Nesta sequência, gerou-se um pequeno burburinho entre José Mota e o vogal Pedro Nélson, em que os ânimos se exaltaram e foram trocadas expressões menos favoráveis para ambos. O presidente da Câmara lamentou ainda que o vogal Pedro Nélson tivesse trazido para o órgão autárquico municipal questões que o mesmo não teve coragem de levar a sede própria - no caso, a Assembleia Geral do Sporting Clube de Espinho.

E foi assim que o vogal Pedro Nélson ganhou finalmente o seu lugar de destaque na Assembleia Municipal. Não pelo que disse ou fez, mas sobretudo por tudo aquilo que teve que ouvir. Referência negativa também para a bancada do PSD, que não soube, ou não quis, apoiar o seu vogal numa altura em que, se calhar mais do que nunca, este precisaria de uma palavra de solidariedade dos seus companheiros de bancada.

Findos os trabalhos, a Mesa marcou nova reunião para o dia 14 deste mês. ■

'Desrespeito'

Recebemos de Maria Goretti, membro da Comissão Política Concelhia de Espinho do PSD, a seguinte carta, que passamos a transcrever: "Assisti, no passado dia 7, a uma demonstração do que não deve - nem pode - ser a prática e a convivência democrática. O que se passou na Assembleia Municipal de Espinho, naquela

noite de quinta-feira, foi a imagem de um Presidente da Câmara que não convive bem com a maioria absoluta que detém e, conseqüentemente, resvala com facilidade para atitudes autocráticas onde o "posso, quero e mando" são palavras de ordem. Foram horas seguidas de desrespeito e de soberberia para com todos aqueles (autarcas, público, jornalistas) que assistiram a esta reunião.

A cada pergunta de um vogal seguia-se não uma resposta mas um chorrilho de comentários à margem, de impropérios, de indirectas... Em democracia, uma maioria absoluta tem de significar, também, educação e respeito pelas minorias. Em 4 anos de autarca nunca tinha presenciado tão degradante espectáculo. Aqui fica o meu testemunho e o meu lamento." ■

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

Contratação de pessoal

1 - Nos termos e em cumprimento do disposto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 427/98, de 07 de Dezembro, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 409/91, de 17 de Outubro, faz-se público que esta Câmara Municipal aceita candidaturas para proceder, de acordo com a alínea d) do n.º 2 do mesmo diploma, à contratação de pessoal a termo certo, para exercer funções durante a época balnear de 1998, nos locais e nas condi-

ções que a seguir se indicam:

No Parque de Campismo

2 Guardas Nocturnos - Escalão 2, Índice 120, pelo prazo de 02/06/98 a 15/10/98;

Para exercerem funções de apoio a Actividades Desportivas, Culturais e Turísticas

5 Auxiliares de Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 110, pelo prazo de 01/06/98 a 30/09/98;

Todos em regime de horário completo, sujeitos a 37h sema-

nais, com horário diário compreendido entre as 8h e 20h, a prestar de Segunda a Domingo, com dias de descanso a gozar rotativamente.

2 - É condição de admissão a posse de qualificações adequadas ao exercício das funções a desempenhar.

3 - Os interessados deverão, no prazo de 5 dias úteis, a contar do dia seguinte ao da data da publicação deste aviso nos Jornais Locais, formalizar a sua

candidatura mediante requerimento (modelo-tipo fornecido por estes serviços), dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, o qual deverá ser entregue pessoalmente na Secção de Administração de Pessoal, dele devendo constar os seguintes elementos:

a) Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade, naturalidade, data de nascimento, estado civil, número e data do Bilhete de Identidade e Serviço que o emitiu, número fiscal de Contribuinte, situação militar, residência, código postal e telefone);

b) Qualquer outro elemento que o candidato considere relevante;

4 - O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações profissionais, fotocópia do Bilhete de Identidade e cartão de contribuinte e curriculum vitae detalhado, devidamente datado e assinado.

5 - A selecção dos candidatos será feita através de avaliação curricular e entrevista profissional de selecção.

6 - O contrato a celebrar, reger-se-á pelo disposto no n.º 3 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 427/89 de 07 de Dezembro.

Espinho, 11 de Maio de 1998.

O Vereador com Competências Delegadas,
Rolando Nunes de Sousa

Secretário de Estado visitou concelho

“Turismo vive momento de viragem”

O secretário de Estado do Turismo, Vítor Cabrita Neto, esteve em Espinho, na passada sexta-feira, dia 8. Esta deslocação resultou de um convite da Câmara e teve o seu início com uma recepção nos Paços do Concelho. De seguida, Cabrita Neto foi visitar vários empreendimentos turísticos do concelho, começando pelas obras da piscina Solário Atlântico, passando pelo Casino Solverde, pela Nave Municipal e acabando no Complexo de Ténis.

A deslocação do secretário de Estado do Turismo teve o seu início com a recepção no salão nobre da Câmara. Na presença dos membros do Executivo, de vários autarcas e outras individualidades, a cerimónia abriu com um discurso do presidente da Câmara, José Mota,

“SOL E PRAIA NÃO SÃO SUFICIENTES”

Nesse discurso, Mota congratulou-se pela visita do secretário de Estado, a primeira que faz a Espinho nessa qualidade,

revelando que, quando formulou o convite, Cabrita Neto “nem pestanejou”, aceitando de imediato. Afirmando o interesse em trabalhar em conjunto com o governo em prol do desenvolvimento turístico, o presidente manifestou a convicção de que essa cola-

boração não iria ser difícil. Na sequência, José Mota referiu o facto de o concelho de Espinho ser pequeno em área e desprovido das condições para a existência de grandes indústrias transformadoras. Daí, a aposta no turismo. Mas, segundo o pre-



Cabrita Neto toma conhecimento dos pormenores das obras na Piscina

sidente da Câmara, “sol e praia não são suficientes”, sendo necessária a criação de equipamentos culturais e desportivos que permitam a actividade turística durante todo o ano. Reafirmando que o desenvolvimento do concelho está “intimamente ligado ao turismo”, José Mota considera que “hoje estamos a um nível diferente”. De seguida, salientou a colaboração do governo, referindo que, “sem a Secretaria de Estado e o Fundo de Turismo não teríamos Nave, Complexo de Ténis, piscina, escola da rua 23, tourada, Centro Multimeios e passeio da beira-mar”. Terminou a sua intervenção revelando que estas realizações lhe permitem “encarar o futuro com uma certa serenidade”.

UMA ÁREA RELEVANTE

Seguiu-se a intervenção do secretário de Estado, que, depois de agradecer as palavras que lhe tinham sido dirigidas, assegurou que Espinho tem toda a sua atenção, enquanto responsável pelo turismo. Para Cabrita Neto, esta área “é, cada vez mais, economicamente relevante”, vivendo-se actualmente “um momento de viragem no sector”. Referiu-se de seguida ao impacto que a Expo 98 vai ter a nível nacional e também no campo das ideias. Para o secretário de Estado, “chegou-se ao fim de um ciclo de desenvolvimento casuístico”. O número de turistas vai triplicar nos próximos vinte anos e todos os países vão intervir nesse mercado. Segundo Cabrita Neto, a aposta de Portugal deve ser “em termos qualitativos, de diversificação e valorização dos pontos fortes”. No final da sua intervenção, o secretário de Estado referiu o turismo interno, que, na sua opinião, “é um factor constitutivo fundamental e vai ser alvo de uma atenção especial por parte da Secretaria de Estado e da Direcção-Geral de Turismo”.

Finalizados os discursos, a comitiva dirigiu-se às obras da piscina e, posteriormente, ao Casino Solverde, à nave Municipal e, por fim, ao Complexo de Ténis. ■

Câmara vai construir casas para jovens

Na sua última reunião, realizada no passado dia 6 de Maio, a Câmara Municipal de Espinho aprovou, por unanimidade dos presentes, os projectos de execução, de especialidade, cadernos de encargos, medições e orçamentos dos blocos habitacionais do gaveto da Rua 7 com a Rua 18 e do gaveto das ruas 29 e 31 com a Rua 28, e deliberou proceder à abertura de concurso público para adjudicação da obra.

O objectivo da Câmara ao construir estes blocos habitacionais, num total de 42 apartamentos, é o de proporcionar à população

jovem do concelho as condições de aquisição de habitação própria em Espinho. Como se sabe, nos últimos anos tem-se assistido ao êxodo dos jovens para concelhos limítrofes, nomeadamente, Vila Nova de Gaia, Santa Maria da Feira e Ovar, onde os preços das casas são substancialmente mais baixos dos praticados em Espinho.

Anteriormente, a Câmara tinha-se proposto alienar os terrenos em questão em hasta pública com o objectivo de obter fundos para investimento em infraestruturas nas acessibilidades a Espinho, proposta

essa que mereceu a aprovação da Assembleia Municipal em Julho de 1995. Realizada a hasta pública, não houve compradores.

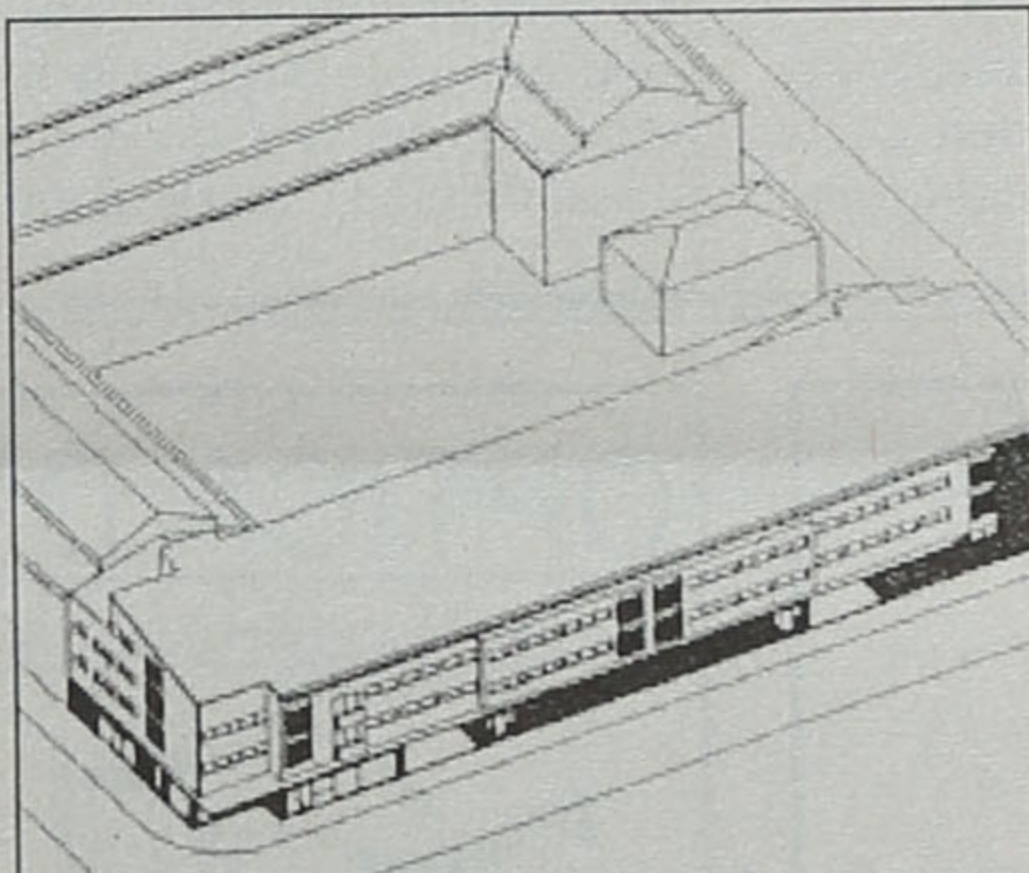
Este processo teve o seu início em Março de 1996, quando a Câmara aprovou uma proposta apresentada pelo vereador

Rolando de Sousa que apontava no sentido da intervenção no mercado da habitação, construindo naqueles terrenos “habita-

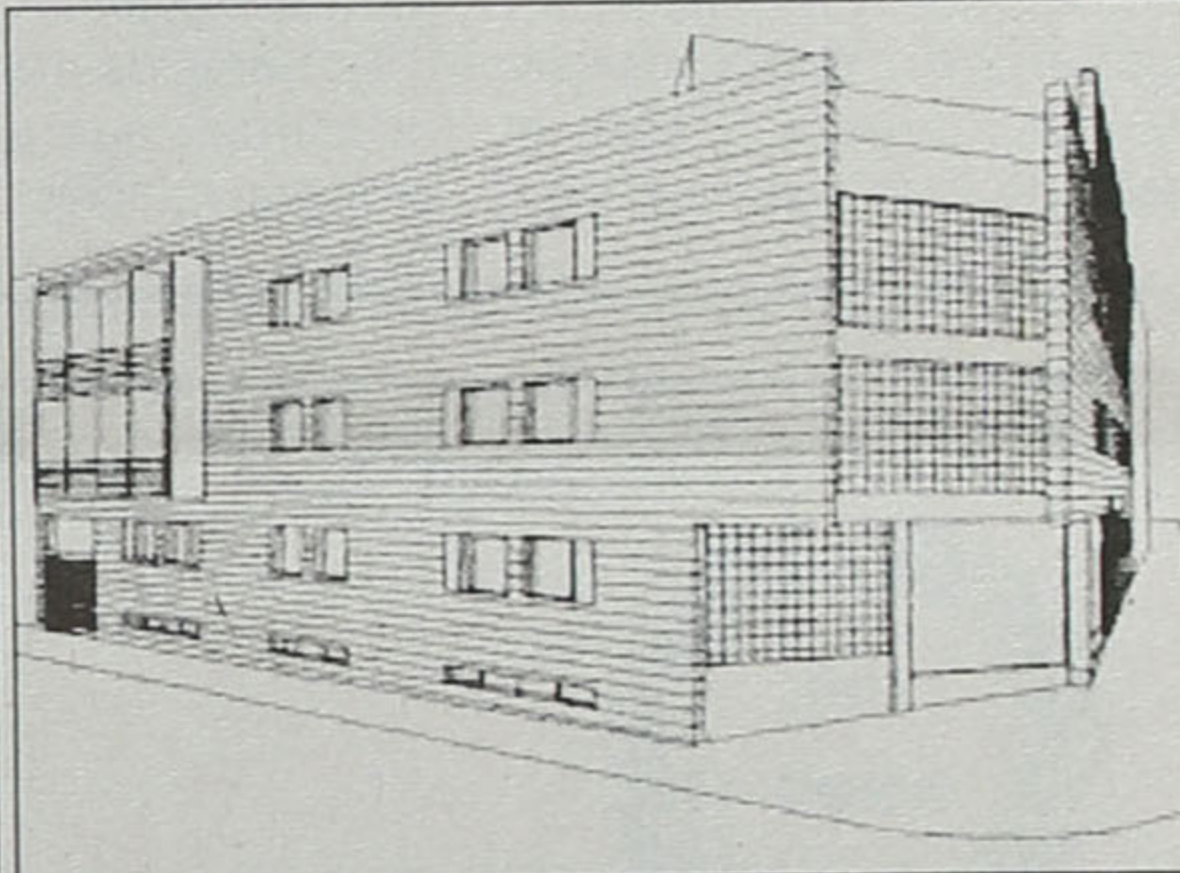
ções destinadas a venda a preços competitivos no mercado e preferencialmente destinados a jovens até aos 35 anos”.

Posteriormente, em Março de 1997, a Câmara aprovou os projectos de arquitectura dos dois blocos habitacionais e deliberou proceder à abertura de concurso limitado para a elaboração dos projectos de especialidades.

Só agora, decorrido mais de um ano, é que os projectos de especialidades foram aprovados, possibilitando a abertura de concurso público para adjudicação das obras, faltando ainda elaborar o regulamento para a venda das habitações, que terá de ser aprovado pela Assembleia Municipal. ■



Gaveto das ruas 29 e 31 com a 28



Gaveto das ruas 7 e 18

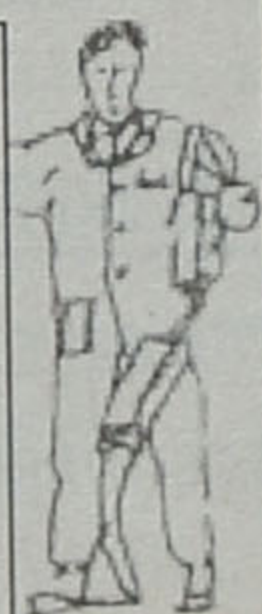
RIBESCAPE

Montagem e reparações rápidas de escapes

Abertos também aos sábados de manhã

Rua do Loureiro - Tel. 7310312
ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



VENDE-SE APARTAMENTOS T1 T2 T3

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA

Trata o próprio

TELEFS. 0931-609397 / 744430 / 0931-561273

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242
Rua 12 n.º 576 - 1.º

4500 ESPINHO Portugal
Tel. / Fax 02.7343056

Trabalhadores da cordoaria em manifestação

Em greve há 74 semanas

A questão das 40 horas semanais de trabalho na Corfi e noutras empresas do sector da cordoaria foi o motivo de uma manifestação, promovida pela respectiva organização sindical. Esta acção teve lugar na passada quinta-feira, primeiro junto à Corfi e, depois, na Praça Dr. José Salvador, onde se concentraram delegações de trabalhadores de várias empresas deste sector, seguida de uma audiência com o presidente da Câmara Municipal, José Mota.

Este conflito entre trabalhadores e administração da CORFI tem origem no facto de esta não considerar as pausas de 30 minutos como tempo efectivo de trabalho, o que implica que os operários tenham de trabalhar aos sábados. Sendo diferente o entendimento dos trabalhadores, há 74 semanas que se mantêm em greve aos sábados.

A manifestação contou com a presença do coordenador da comissão executiva da CGTP-IN, Carvalho da Silva, que, na sua intervenção no Largo da Câmara, começou por saudar os manifestantes que "lutam de forma determinada, que há-de dar resultados, não só para vós como para muitos outros trabalhadores". Assumiu a responsabilidade que "ou há solução para este problema ou intensificaremos a nossa luta. A razão está do nosso lado, vamos ganhar".

Classificou o comportamento do Grupo Violas e dos restantes donos de empresas do sector na região

como "uma vergonha, que afecta não apenas os trabalhadores mas também os empresários desta região. Não é com estratégias deste tipo que haverá progresso nesta região".

Afirmou também que "é uma vergonha que gente que é proprietária de metade do concelho, que tem enormes interesses económicos, que tem fortunas particulares colossais, construídas ao longo de décadas com o suor de muitos que aqui estão, persista em não cumprir a lei das 40 horas. É uma vergonha e um indicador de que esta gente não está voltada para o futuro".

"SECTOR DA CORDOARIA É TESTA-DE-FERRO"

Segundo Carvalho da Silva, esta atitude espezinha a dignidade dos trabalhadores, que recebem ordenados muito baixos e que não tiveram a possibilidade de adquirirem mais formação, escolar e profissional, ficando assim numa posição de inferioridade. "Têm a ideia de que aqueles que

vivem com muito pouco não têm a capacidade para afirmar a sua dignidade. Enganam-se, não sabem o que é a dimensão humana".

O coordenador da CGTP prosseguiu a sua intervenção alertando que "não é por caso que os patrões da cordoaria tomam esta posição. O sector de cordoaria está a servir como testa-de-ferro da CIP para continuar a fazer pressão sobre o governo para que a redução do horário de trabalho não seja feita respeitando os princípios que presidiram à sua adopção, mas para que se introduza o princípio da redução de horário com redução de salários. É este o objectivo que está por trás disto. Por trás do comportamento dos patrões do sector da cordoaria está a mãozinha conservadora, reaccionária, retrógada, de Ferraz da Costa e companhia".

JOSÉ MOTA: RESISTIR À LEI "É UM DISPARATE"

De seguida, uma delegação de representantes dos trabalhadores teve um encontro com o presidente José Mota. Nesse encontro, Carvalho da Silva repetiu, em linhas gerais, os pontos que tinha abordado anteriormente, apelando para que José Mota transmitisse a realidade da situação e o seu significado negativo para a região.

O presidente da Câmara afirmou que a sua posição em relação a este as-

Carvalho da Silva: "subversão de conceitos"

Na sua intervenção durante a manifestação e também na conversa que manteve com José Mota, Carvalho da Silva referiu que a atitude do sector da cordoaria em relação ao horário de trabalho tinha como objectivo pressionar o governo em relação a dois projectos em matéria de legislação laboral em preparação. O "MV" entrevistou o dirigente da CGTP para esclarecer este assunto, que nos declarou o seguinte:



C.S./arquivo

Para além de outras implicações, como por exemplo a redução dos descontos para a Segurança Social, os benefícios para os patrões com dinheiros da Segurança Social, etc.

O outro diploma é relativo ao conceito ao da retribuição do trabalho, que foi notícia esta semana - notícia aliás totalmente distorcida, apenas com a versão patronal, como foi reconhecido pelo primeiro-ministro no dia em que reuniu connosco -, em que se pretende, com a reformulação do conceito de retribuição do trabalho, diminuir os descontos para a segurança social e reduzir o valor real dos salários. Ou seja, imporem diminuições no valor a determinar para o subsídio de férias, para o 13.º mês, etc. Se aumentarem, como pretendem, o valor do *plafond* daquilo que são ven-

"Aquilo que está a ser pensado não é a regulamentação do trabalho a tempo parcial - que é necessário fazer, há milhares de trabalhadores que, sob a falsa capa de trabalho parcial, estão a ser explorados -, mas sim, com o apoio inequívoco da CIP, um projecto que perspectiva que qualquer horário de trabalho abaixo do horário normal possa ser considerado como trabalho a tempo parcial. Chegam ao descaramento de estabelecer um *plafond* de horas extras para trabalho a tempo parcial, o que é uma subversão completa do conceito.

cimentos complementares - que o patrão dá a quem quer e como quer -, e o salário efectivo for reduzido, isso significa que quando se fizerem os cálculos das pensões de reforma, do 13.º mês ou do subsídio de férias, os valores serão inferiores.

Não somos nós que inventámos que os patrões querem incluir no diploma do trabalho a tempo parcial compensações pela redução do horário de trabalho. Isto foi-nos transmitido, por membros do governo, como sendo um desejo manifesto dos patrões". ■

sunto é conhecida, considerando "um disparate que se esteja a resistir à redução para as 40 horas". Revelou que este problema o preocupa, declarando que, na sua opinião, "as pausas

de 30 minutos devem fazer parte das horas de trabalho. Devíamos estar a discutir problemas mais sérios. Já fiz sentir isso a algumas pessoas e já fiz diligências a vários níveis".

Disse ainda que os trabalhadores podem contar com a sua solidariedade e esperar que o problema seja ultrapassado "sem que ninguém tenha que curvar-se". ■ J.B.



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. / FAX 7340369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTE DE CONTACTO C/TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 7346717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

CAFÉ - SNACK-BAR

GODINHO

Rua 22 n.º 499 (defronte à Câmara)
Tel. (02)7312972 - 4500 ESPINHO

Especialidades
Pratinhos Regionais
Toda a variedade de snacks

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 7342964
4500 ESPINHO

AMPEP promoveu debate sobre 'Indústria em Espinho'

Uma 'espécie' em vias de extinção?

A AMPEP - Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses realizou na última segunda-feira, no auditório da Santa Casa da Misericórdia, à Rua 14, um debate no qual se procedeu à análise da "Actual Situação da Indústria em Espinho". Na iniciativa estiveram presentes os eng.^{os} Manuel Rocha (em representação da Câmara Municipal) e José Martins e o dr. Abílio de Oliveira.



Nuno Peraltia

Este debate surge na sequência do trabalho desenvolvido pela AMPEP no sentido de "fazer circular informações quer com os empresários já estabelecidos quer com os jovens empresários, para que não fiquem para trás face às novas regras da concorrência e às novas tecnologias do mercado actual", ou seja, tentar minorar as dificuldades que possam surgir. Assim sendo, a associação promoveu, desta feita, um debate que se debruça sobre a problemática de saber se, face às dificuldades da indústria em Espinho, valerá ou não a pena apostar no nosso concelho e porquê - assim introduziu o tema o presidente da AMPEP, Alberto Abreu.

DADOS E NÚMEROS

Para que a discussão fosse o mais objectiva pos-

sível e para que os presentes tivessem um conhecimento de causa efectivo sobre a situação da indústria, o eng.^o José Martins apresentou uma série de dados e números referentes a um estudo do Instituto Nacional de Estatística dos anos de 1995/96, que fazia uma análise comparativa entre a indústria transformadora de Espinho e a da área do Grande Porto. Desses dados, salienta-se que, no nosso concelho, a indústria com mais peso é a têxtil, seguindo-se a madeira, a cortiça e a metalurgia. Quanto ao número de unidades industriais, e ainda que, de 1995 para 1996, tenha havido um decréscimo percentual no concelho de 0,36% para 0,34% do universo da indústria nacional, houve, em termos efectivos, um aumento de 397 para 418 unidades. Quanto ao Grande Porto, o número de unidades indus-

triais oscila entre 16 mil e 17 mil, representando 14,5% do total nacional. Em termos de postos de trabalho no sector industrial, o concelho de Espinho manteve a sua percentagem (0,4%) em relação ao total nacional, registando-se uma descida no número efectivo de postos de trabalho, acompanhando a tendência quer do Grande Porto quer do resto do país.

Continuando, o eng.^o José Martins referiu que estes dados podem não ser tão negativos, partindo do pressuposto que Espinho é um concelho vocacionado para o turismo. Ressalvou, no entanto, que "Espinho já foi uma

cidade em que coabitavam indústria e turismo. Hoje, em termos de indústria, nem sequer mantém aquilo que havia: conservas, metalurgia, madeiras e mobiliário, tapeçaria, fábricas de botões, plásticos...". E, rematando, diria que, inaceitavelmente, "a indústria em Espinho é uma espécie em vias de extinção".

SEM VOCAÇÃO INDUSTRIAL

Foi durante este tom de pessimismo que o eng.^o Manuel Rocha, vereador da Câmara Municipal de Espi-

nho, foi convidado a intervir, tendo começado por explicar que não iria conseguir responder com precisão e objectivismo às questões, já que essa não é a sua área de competência. No entanto, foi dizendo que "Espinho é uma cidade que não tem vocação industrial, antes está virado para os serviços", além de que "há falta de espaço, o que faz com que os terrenos sejam muito caros". Porém, tal não implica que haja uma marginalização face à indústria, como o prova o facto de haver uma zona industrial definida no PDM; mas as respostas não agradaram

minimamente aos industriais presentes, que refutaram todos os argumentos do vereador, considerando haver falta de vontade política para incentivo à indústria, política essa que leva os industriais e os jovens trabalhadores espinhenses a sair do concelho.

MUDAR MENTALIDADES

O dr. Abílio de Oliveira, economista e empresário da ESARTE, quando convidado a falar, continuou a fazer a apologia do inconformismo face à actual situação, apesar de ser representante de uma empresa que continua em grande forma, comportando 80 operários. Referiu que "Espinho não pode ser uma cidade turística se não tiver nada para vender" e que "Espinho, actualmente, já é um dormitório dos arredores, onde só não há muito desemprego porque há emprego nos arredores". Considerou, ainda, ser necessário incentivar a fixação da indústria no concelho, recorrendo, por exemplo, à criação de uma zona industrial, "pois nós não temos uma zona industrial, temos, sim, uma grande zona comercial"; assim sendo, "o que é preciso é mudar as mentalidades". ■ C.H.C.

"Domingos Capela" participa em projecto do Programa Sócrates

A Escola E-B 2,3 Domingos Capela vai participar num projecto integrado no Programa Sócrates, um programa comunitário que promove iniciativas de âmbito educativo, conjuntamente com as escolas Scuola Media Statale G. Verga da Sicília, Itália, e Juana I de Castilla, Valladolid, Espanha. O tema deste projecto é "A Rota dos Vinhos", sendo que, no caso da "Domingos Capela", o tema será "As Rotas do Vinho do Porto - Usos e Costumes do Douro à Costa Verde".

No projecto estarão mais directamente envolvidas três tur-

mas dos 5.º e 6.º anos, compostas por alunos que apresentam algumas dificuldades de aprendizagem, de forma a motivá-los, embora a participação se estenda a outras turmas. O trabalho decorrerá até ao final do próximo ano lectivo e pretende-se uma recolha de dados sobre vários aspectos da região, gastronómicos, geográficos, culturais, económicos, etc. O trabalho final poderá ser consultado na internet. De 27 de Maio a 1 de Junho, representantes das escolas espanhola e italiana visitarão Espinho, com o objectivo de fazer alguns trabalhos preparatórios. ■

Cerci promove cursos de iniciação profissional

A Cerciespinho vai promover cursos de iniciação profissional em Padaria/Pastelaria e Jardinagem, destinados a jovens com idade igual ou superior a 15 anos e o 4.º ano de escolaridade. Estes cursos terão início em Junho deste ano, com a duração de 11 meses, dando equivalência ao 6.º ano de escolaridade. As aulas decorrerão de segunda

a sexta-feira, 7 horas por dia.

As regalias incluem bolsa de formação, subsídio de transporte e subsídio de transporte. Os interessados devem inscrever-se no Projecto Reciclar, Rua 28, n.º 663 (tel: 7344060) de 18 a 29 de Maio, das 10h às 12h e das 15h às 17h. ■

'Gomes de Almeida' representada na Expo 98

O trabalho desenvolvido por um grupo de alunos orientados pelos professores Maria dos Anjos Pinto e Agostinho Alves Santos Pinho, da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, composto pelos números "O Mar" (poema) e folclore estilizado do tema "O Mar" de Dulce Pontes, apresentado no Forum de Escolas realizado no Pavilhão Rosa Mota, foi seleccionado para ser levado à Expo'98 no dia 3 de Junho.

OURO PARA PAULO JORGE - Paulo Jorge Gil da Cunha, aluno do 9.º ano da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, obteve uma medalha de ouro na final da categoria A das XVI Olimpíadas de Matemática, realizada entre 23 e 26 de Abril em Viana do Castelo. ■

'Voluntários Espinhenses' em AG

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses vai reunir em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 25 de Maio, pelas 21h, nas suas instalações, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Leitura da acta da última Assembleia; 2 - Apreciação e votação do relatório e Contas da Gerência e parecer do Conselho Fiscal; 3 - Aumento de cotas; 4 - Apreciação de outros quaisquer assuntos de interesse da associação. ■

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESS.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
Tel. 7320680

RES.: Rua Padre Sá n.º 201
Paramos - Espinho
Tel. 7345190

Fonseca

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 7340413
ESPINHO

RAIOS X

Nelson de Oliveira
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408 - ESPINHO
MARCAÇÃO DE EXAMES

7330606

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMARNEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 7340075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

As colectividades do concelho

Clube Automóvel de Espinho

O Clube Automóvel de Espinho foi formado há seis anos por um grupo de pessoas que constataram que, no ecletismo do movimento associativo do concelho, havia a lacuna de não existir nenhuma colectividade que se dedicasse ao automobilismo, uma actividade com algumas tradições na cidade. Para conhecermos melhor este clube, conversámos com o presidente da Direcção, José Agostinho Tavares.

O Clube Automóvel de Espinho completou recentemente seis anos de existência e tem, neste momento, cerca de 200 sócios. Na sua origem esteve um grupo de pessoas que se dedicavam às duas vertentes mais importantes do clube, o todo o terreno e o karting. O clube enquadra seis secções que promovem as várias organizações: a secção de Todo Terreno, que organiza o Raid Solverde e o Desafio; a secção de carros antigos e clássicos, que anualmente promove o encontro "Espinho Clássico", que se vai realizar no próximo dia 16; a secção de VW refrigerados a ar, que igualmente promove encontros, o último dos quais a nível ibérico, que reuniu cerca de 90 "carochas"; a secção de karting, que promove cursos de formação, em princípio dirigidos a sócios e filhos de sócios, devido às dificuldades em encontrar recintos próprios para a prática da modalidade (esta secção promove, igualmente, um campeonato inter-sócios); a secção de radio-modelismo, que dispõe de uma pista num terreno cedido ao clube, que promove provas para o regional da modalidade (a breve prazo, a secção espera ultrapassar algumas dificuldades e passar a organizar eventos a contar para os campeonatos nacionais; também em perspectiva está a realização de uma prova indoor); a secção Porsche, actualmente sem actividade, devido ao facto de o principal impulsionador da secção se encontrar gravemente doente, estando o clube a tentar revitalizar a secção.

ANGARIAR NOVOS SÓCIOS

Uma das metas imediatas da Direcção é a angariação de novos sócios, "trazer gente nova para o clube. Em 200 sócios, 20 fazem alguma coisa, os outros limitam-se a pagar quotas, o que já não é mau". O rejuvenescimento do clube tem como objectivo que outras pessoas venham a tomar as rédeas da associação. "As nossas várias organizações já envolvem uma quantidade considerável de meios. Nenhum de nós é profissional, e a maior parte dos membros da Direcção é simultaneamente responsável pelas secções e acumula a gestão corrente do clube com a das respectivas secções. Torna-se uma carga muito grande, e só tem sido possível levar as coisas a bom porto porque as pessoas não se fecham nas suas secções".

CONSTRUIR UM KARTÓDROMO

Necessidade premente e a grande ambição do clube é a construção de um kartódromo. "Sei que é um desiderato difícil de alcançar mas temos de pensar nele". A actual Direcção comunga da ideia da anterior de que o kartódromo permitirá ao clube criar as estruturas que o tornem auto-suficiente. As circunstâncias actuais obrigam a que os cursos de formação que o clube promove sejam feitos nas pistas existentes noutros locais, com as implicações decorrentes - deslocações de pessoas e material - que, para além dos custos,



José Agostinho Tavares, presidente da Direcção

comportam os riscos inerentes às viagens necessárias.

A existência de um kartódromo em Espinho resolveria estes problemas e seria "uma mais-valia turística. Os programas de animação turística pode-

riam ser complementados com a prática do karting, tal como acontece no sul de Espanha".

A outra vertente abrangida seria a desportiva. "O karting está na moda e é importante para a formação de pilotos de competi-

ção. É fundamental para os pilotos dar todos os passos, começando pelos vários patamares do karting". José Agostinho Tavares considera que estas três vertentes - formação, turismo e desporto - são justificação mais que suficiente para a existência de um kartódromo.

As dificuldades para a realização deste projecto são conhecidas e compreendidas. "Espinho é um concelho dinâmico, gostamos de fazer coisas, mas temos a limitação do território. Há uma grande dificuldade para encontrar um espaço que permita a construção de um kartódromo". Para o presidente do Clube Automóvel de Espinho, a concretização do projecto só fará sentido se se construir um kartódromo que dê resposta cabal a todas as necessidades. "Não vale a pena fazer uma pistazinha para enganar, pouco mais custa fazer as coisas bem feitas".

Desde o seu primeiro mandato que o actual presidente da Câmara, José Mota, sabe desta pretensão do clube, tendo mesmo manifestado "alguma simpatia pela ideia. Admito que seja complicado encontrar um local compatível. Espero que um dia, que não esteja muito lon-

ge - espero ainda poder dar umas voltinhas -, se consiga este desiderato".

ADERIR À FEDERAÇÃO

As receitas do clube provêm das quotizações dos sócios e dos patrocínios, destacando-se neste particular a Solverde, patrocinador de grande número das iniciativas.

A adesão à Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, que supervisiona as diferentes federações e associações desta área, está em vias de ser formalizada. Os requisitos necessários para essa adesão prendem-se com o aspecto desportivo, sendo igualmente obrigatório o pagamento de uma jóia avultada. A colaboração prestada pelo clube a outras entidades na organização de algumas provas irá contribuir para que essa adesão se torne efectiva.

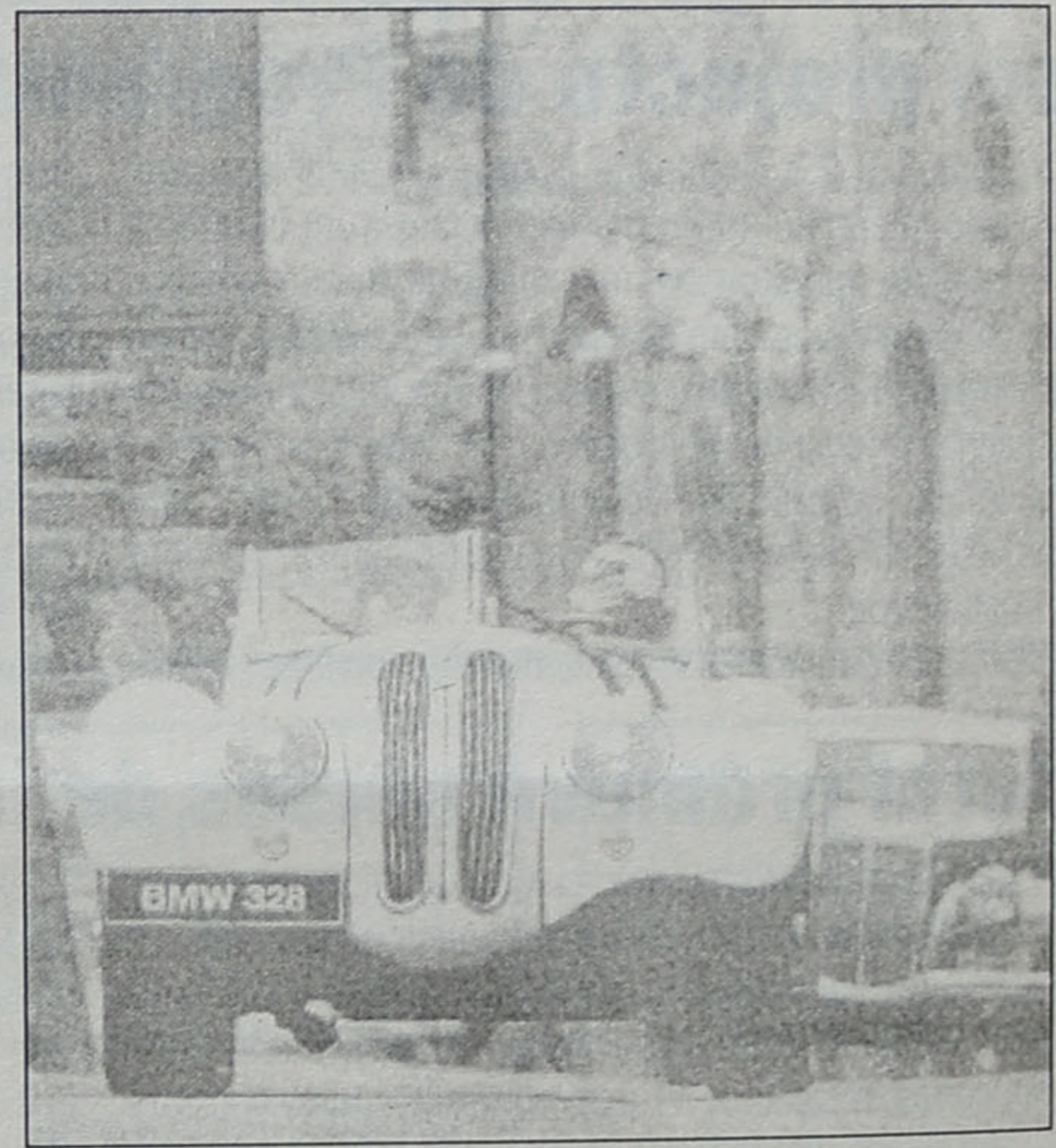
José Agostinho Tavares considera que "o clube tem cumprido a sua função", mas não está completamente satisfeito, "queremos sempre mais e melhor".

Este desejo depende, em parte, da já referida entrada de novos sócios "com capacidade de gestão e empenho, sangue novo para o clube". ■ J.B.

"V Espinho Clássico" no próximo sábado

A próxima iniciativa do Clube Automóvel de Espinho é o "V Espinho Clássico", que decorrerá no próximo, sábado, dia 16 de Maio. O evento é destinado a "sports" e "cabriolets" e conta com a colaboração técnica do Clube Português de Automóveis Antigos.

A partida está marcada para as 10h, dirigindo-se a comitiva a Estarreja, onde serão recebidos na Câmara Municipal. De seguida, partirá em direcção a Oliveira de Azeméis, onde tem lugar uma Feira de Actividades. A etapa seguinte levará os participantes até ao Europarque, onde decorrerão o almoço e outras actividades. De regresso a Espinho, a comitiva fará uma paragem na Nave Desportiva, onde, no fim-de-semana de 16 e 17 de Maio, tem lugar a Expo - Feira de Automóveis Antigos de Espinho, uma organização da Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Espinho. A prova termina com um desfile na cidade, seguido de jantar no Casino Solverde. ■



Plantas, Cestos
Louças e Vidros

de
A. Teixeira & Lda.



Flores Naurais,
Secas e Artificiais

VISITE-NOS

ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES,
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

LOJA 1 - Av. 24 n.º 709 - Tel. / Fax 02.7334233
LOJA 2 - Rua 20 n.º 918 - Tel. / Fax 02.7311016 • Tel. Residência 02.7310677

ALUGA-SE LOJA

c/ cerca de 60 m²
RUA 20 N.º 922

TEL. 7311016 / TELEM. 0936-6006459



REPSOL
Motor Oil

EDNISA - Automoveis Motorsport, Lda
ESTAÇÃO DE SERVIÇO

• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo

R. Industrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096
(Ao Monte Lírio)

Elefante Editores lança 'Antologia Poética' de Edgar Carneiro

A análise da obra por Antero Monteiro

No dia 8 de Maio, a Livramar foi cenário de mais um acontecimento relevantemente cultural: o lançamento da Antologia Poética de Edgar Carneiro, poeta há muitos anos radicado nesta cidade, a quem a Elefante Editores e um grupo de amigos quis homenagear no dia em que o autor completava 85 anos. A livraria esteve repleta de admiradores espinhenses e de amigos e familiares vindos de várias partes do país, sobretudo de Chaves, donde o poeta é natural. Estiveram ainda presentes os vereadores da Cultura de Chaves e de Espinho, que entrevistaram, exaltando as qualidades do Homem e do Poeta. Falou ainda Nuno Barbosa como amigo e colega docente de Edgar Carneiro.

A apresentação da iniciativa esteve a cargo do Editor, Nunes Carneiro, e a análise da obra ao cuidado de Antero Monteiro, que leu também alguns dos poemas da Antologia.

São precisamente os passos mais importantes desta última intervenção, pela relevância de que se revestem para o conhecimento da obra de Edgar Carneiro, que a seguir se transcrevem.

Conheço Edgar Carneiro há menos de um ano, mas tenho privado com ele o suficiente para me aperceber quanto esta amizade tem enriquecido a minha vida: o cidadão é uma lição viva de afabilidade, de correcção, de franqueza transmontana e desta difícil ciência de saber misturar, na convivência e no diálogo, a lhaneza e a finura do trato.

Quanto ao poeta, que encontrei a primeira vez, com iniludível prazer, há muito mais de dez anos, sob a forma de livro, na estante de um amigo de Vila Real - eram os seus *Poemas Transmontanos* -, poderei testemunhar agora a sua permanente insatisfação, a contínua busca da perfeição formal, a disponibilidade juvenil, aos 85 anos, feitos agora, para prosseguir a eterna aprendizagem da Beleza e da Poesia.

A *Antologia Poética* que a Elefante Editores tomou a iniciativa de publicar no aniversário do poeta é uma pequena homenagem a quem, com raízes fundas

na montanha, por aqui passou e se deixou seduzir pelas ondas de Espinho, ao ponto de ter associado o nome MAR e o verbo AMAR no título de uma das suas obras.

Espinho - e não apenas Espinho - não esquecerá certamente também o cidadão interveniente e o competente profissional que tantos anos de empenho abnegado consagrou sobretudo à causa do Ensino. Deixarei, todavia, esse tema para outros que conheceram, de facto, o director, o professor, o pedagogo e dedicarei algumas palavras mais à obra poética que Edgar Carneiro iniciou há quase 65 anos, com o lançamento do seu primeiro livro intitulado *Caminhos de Fogo*.

Como tantos outros escritores, Edgar Carneiro abjurou este seu primeiro livro. Isso aconteceu, por exemplo, com Miguel Torga, que o nosso poeta conheceu e de quem recebeu algumas referências muito elogiosas (e Torga não costumava alargar-se muito em grandes encómios...). Apesar desta renúncia ao livro inaugural, o seu título, *Caminhos de Fogo* é, a meu ver, uma espécie de imagem de marca do autor. De facto, quase toda a sua obra está impregnada de um persistente cheiro a fogo, de uma luminosidade solar resplandecente, de formas e cores nitidamente diurnas. São disso exemplo, entre muitos os poemas, "Volúpia" (de *Rosa Pedra*) e "Ideário" (de *Vida Plena*).

Este último poema, que inclui versos como *Dizer sim*



à *Liberdade / A tudo o mais dizer não*, serve também para ilustrar outra faceta da obra literária de Edgar Carneiro: se muitos dos seus poemas são meros reflexos da beleza e pretenderão ser a própria beleza, muitos outros obedecem a um ideário de humanidade, são poemas de solidariedade, também eles muito belos, ainda que tocados por preocupações sociais, em que o poeta, como diria Reinaldo Ferreira, *canta a grilheta, a enxada e a madrugada dos dias que hão de vir...*

Títulos como *Tempo de Guerra* e *A Faca no Pão* documentam com propriedade este pendor neo-realista de um homem atento ao seu tempo e que nele participa não por mero ofício de corpo presente, mas porque se reconhece também como cidadão-poeta, agente empenhado de transformação.

É a *poesia necessária*, como diria Luís Veiga Leitão, e não é por isso que deixará de ser Poesia. A *Poesia é só uma!* - era o lema dos organizadores das várias séries dos *Cadernos de Poesia*, publicados entre 1940 e 1953.

Em *Tempo de Guerra*, por exemplo, que inclui poe-

mas anteriores ao 25 de Abril, aquele que é intitulado "Resistência" anuncia a Revolução, pois já fala, premonitoriamente, do "grito de cravos na boca vermelha".

Também de *Tempo de Guerra* é a poesia "Laranjas", que corresponde a um tempo em que, pela calada, ia amadurecendo a ideia da Revolução. Alguém que era molestado pelas suas ideias e via o próprio filho preso, por motivos ideológicos, tinha que usar assim uma linguagem cifrada.

Este interesse pela realidade envolvente enriquece-se, precisa-se com o referente regional, sobretudo no que toca às raízes flavienses do autor e, mais tarde, à terra adoptada para viver e que é esta cidade de Espinho.

Será interessante comparar a visão sempre luminosa e eufórica da praia de Espinho, onde o autor confessa, noutro poema, sentir-se mais feliz em cada ano que passa, com a visão nocturna e soturna do outro grande poeta espinhense, Manuel Laranjeira, que achava tudo gris, desde o mar à cidade (na altura vila) e à própria vida.

Manuel Laranjeira, com todo o seu cinzentismo pes-

simista, nunca poderia ter escrito um poema tão luminoso e tão cheio de crença como aquele que vem na parte final da Antologia, incluído no rol dos até aqui inéditos, intitulado *Lá onde o sol demore*. É um poema deliciosamente sensitivo, com muito sol e pouca sombra.

Abordadas as questões de conteúdo, não precisarei de muito tempo para analisar os aspectos relacionados com a forma. Escritores e críticos literários de renome terão dito o essencial. No Volume IV do *Dicionário Cronológico de Autores Portugueses*, organizado pelo Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, a referência a Edgar Carneiro inclui a opinião de Luís de Miranda Rocha que fala em *rigor de escrita, em agilidade estilística, em domínio de meios expressivos, em economia discursiva* e, ainda, a de João Gaspar Simões, que atribui à sua poesia *uma altura considerável no nosso lirismo*.

Já o desditoso Fernão de Magalhães Gonçalves escrevera na imprensa que *o livro de poemas Rosa Pedra era uma obra-prima e que era impossível ir-se mais longe na contenção emotiva e no bom gosto*, e Ernesto Rodrigues não hesitara em considerar Edgar Carneiro *o nosso melhor artista em verso curto*.

De facto, se fizermos uma estatística da métrica de Edgar Carneiro, verificaremos que os versos mais utilizados são os de redondilha menor (ou seja, de 5 sílabas) e os de 6 sílabas, não deixando os versos de 7, 4 e até de 2 sílabas de estar representados.

Se juntarmos a isso que os poemas raramente excedem os 20 versos e que frequentemente se ficam pela metade ou menos; se acrescentarmos ainda o facto de a maior parte da obra ser ornada pela rima, inicialmente mais consoante, posteriormente mais toante, já se vê quanto virtuosismo técnico não é necessário para, dentro de todos estes condicionalismos, se exprimir uma ideia.

Se todo esse exercício de expressão resultasse numa amálgama de versos torturados, forçados, sem ritmo e sem graça, bem poderiam os entendidos recomen-

dar-lhe o abandono da forma clássica e a entrega a devaneios poéticos mais livres e menos condicionados.

No entanto, a leitura da sua obra, em vez de nos supliciar, encanta-nos pela naturalidade, pela fluidez e elegância verbais, pela clareza e inteligibilidade, pelo ritmo e pela força expressiva.

Para finalizar, apenas uma breve alusão à amostra de inéditos retirados de um futuro livro que já tem título - *A Boca na Fonte*. O Poeta está vivo, continua a produzir, sempre insatisfeito e em busca da perfeição, como o Estatuário de António Vieira que "aqui desprega, ali arruga, acolá recama".

É bem notória uma evolução: sem largar aquele rigor e aquela economia discursiva, que fazem o seu estilo próprio, há um nítido crescendo de poeticidade, expresso até no abandono da pontuação, uma maior desenvoltura e domínio da metáfora e, sobretudo, um festival de sensismo ou sensualismo: não é apenas a boca que vai beber à Fonte de Hipocrene, que o cavalo Pégaso fez brotar da rocha com uma patada e que alimenta a inspiração dos poetas. Os sentidos estão lá todos e enchem os poemas de cores sedosas, de sabores aromados, de músicas luminosas.

Edgar Carneiro promete ainda mais e nós prometemos estar atentos e prosseguir nesta atitude de gratidão por quem soube apreciar e cantar a cidade de Espinho, as suas areias, as suas ondas e as suas gentes.

Ser grato - dizem - é ter memória. Neste caso, podemos dizer com propriedade que é ter memória de elefante. De Elefante Editores, entenda-se. É por isso que este obrigado ao Dr. Edgar Carneiro deve ser completado ao menos por um olhar de simpatia para com o editor, Dr. Nunes Carneiro, e para com o proprietário da Livramar, Sr. Miguel Cardoso, por nos terem proporcionado tentar agradecer, desta forma e nesta livraria, ao poeta a quem Espinho tanto deve.

Meu querido amigo Poeta, faça-nos o favor de continuar vivo ainda por muitos anos e de embelezar ainda mais, com os seus poemas, esta bela cidade. ■

Voleibol

E vão mais dois

A cidade de Espinho, capital de voleibol, alcançou este fim-de-semana mais dois títulos nacionais, para juntar aos da A1, taça e Supertaça (SCE) e Juniores masculinos (AAE).

Assim, os juvenis masculinos da AAE confirmaram-se como uma equipa de indiscutível capacidade que, ao longo da época passou a sua superioridade ao conquistarem com inteiro merecimento o título nacional da categoria, após vencerem a fase final disputada na bonita vila de Penacova.

Na 1.ª jornada os jovens "mochos" derrotaram o Es-

moriz (3-0), que se sagraria vice-campeão, esmagando o Machico (3-0), na 2.ª jornada, para fazerem a festa no derradeiro encontro, face ao Benfica (3-0), no final de uma época de grande nível, em que foram campeões regionais e nacionais sem terem perdido um único jogo.

Também este fim-de-semana se disputou a final do campeonato nacional de iniciados masculinos A, cujo título já se sabia viria parar à cidade de Espinho. Nesta final os "tigres" confirmaram a sua supremacia ao vencerem a AAE por 3-1, no Joaquim

Moreira da Costa Jr. e 3-0 no Arq. Jerónimo Reis, conquistando o título nacional sobre os "rivais" que haviam conquistado o título regional.

No próximo fim-de-semana mais títulos nacionais podem vir para Espinho. Assim, o SCE, vencedor da zona norte do nacional de iniciados masculinos B, é o grande candidato à vitória, onde vai jogar coma AAE, C. Maia e Benfica.

Os jovens "mochos" foram os grandes vencedores da fase intermédia, disputada em Esmoriz, ao derrotarem o VC Funchal (3-1), os açorianos do Povoação (3-0) e o Castelo da Maia (3-2). "Mochos" e "lidadores" vão agora bater-se pelo título com "tigres" e "águias", vencedores da zona sul.

Também os iniciados femininos do SCE garantiram a presença na fase final do nacional, a disputar no próximo fim-de-semana em Gaia, após terem alcançado a 2.ª posição na fase intermédia, igualmente disputada em Gaia, após

derrotarem o Machico (3-2), VC Lisboa (3-0) e Povoação (3-0), perdendo apenas com o Desportivo da Póvoa (2-3).

VOLEIBOL DE PRAIA

Começa no próximo fim-de-semana o 2.º campeonato nacional de clubes de voleibol de praia, em quadras masculinas, com a disputa em Matosinhos da fase de qualificação, onde 10 equipas vão disputar 6 lugares na fase final, para a qual já se encontram qualificadas as 4 equipas primeiras classificadas no nacional A1: Sporting de Espinho, C. Maia (vencedor do 1.º nacional de voleibol de praia, em 1997), Esmoriz e Leixões.

Na fase de qualificação do próximo fim-de-semana vão actuar duas equipas espinhenses, a AAE (da A1) e o CV Espinho, vice-campeão nacional da 3.ª divisão que, juntamente com Nacional da Madeira, Machico, Marítimo, (A1), S. Mamede, Fiães, Gueifães (A2), C. Maia B (2.ª) e Es-



Equipa de iniciados A do SCE, campeões nacionais

moriz B (3.ª) vão tentar apurar-se para a fase final deste campeonato que se vai disputar em 3 jornadas, na Quinta da Gruta (C. Maia), Vila do Conde e final em Matosinhos.

De referir que, enquanto SCE e CVE se estreiam nesta competição, a AAE foi 4.ª classificada em 1997, numa competição que atribui 4.000 contos em "prize-money". ■



Equipa de juvenis da AAE, campeões nacionais

RESULTADOS

Camp. Nac. juvenis masc. (final)

AAE, 3 - Esmoriz, 0; AAE, 3 - Machico, 0; AAE, 3 - Benfica, 0

Camp. Nac. iniciados masc. A (final)

SCE, 3 - AAE, 1; AAE, 0 - SCE, 3

Camp. Nac. iniciados masc. B (intermédia)

AAE, 3 - VC Funchal, 0; AAE, 3 - Povoação, 0; AAE, 3 - C. Maia, 2

Camp. Nac. iniciados fem. B (intermédia)

SCE, 3 - Machico, 2; SCE, 3 - VC Lisboa, 0; SCE, 3 - Povoação, 0; SCE, 2 - D. Póvoa, 3

Ginástica Rítmica Desportiva

Vanessa Pereira presente nos "Europeus"



Vanessa Pereira, ginasta da Associação Académica de Espinho viu confirmada a sua participação no campeonato da Europa de Ginástica Rítmica Desportiva que vai decorrer em Matosinhos de 27 a 31 de Maio.

No plano de preparação para estes campeonatos, Vanessa Pereira participou nos Torneios Internacionais da Madeira, Thias, França, Kalamata,

Grécia e Portimão. Este último constituiu a última fase de apuramento das ginastas portuguesas que vão participar nos Europeus.

O torneio contou com a presença de 47 ginastas em representação de 19 países, tendo sido considerado um dos mais fortes de sempre no que respeita ao nível técnico das participantes. A ginasta espinhense obteve o 12.º lugar

na classificação geral e conseguiu o apuramento para a final de Arco.

Antes dos europeus, Vanessa Pereira vai estar presente no Torneio Internacional de Corbeil-Essonnes, em França, considerado o maior e o melhor torneio internacional do mundo, que irá decorrer de 15 a 17 de Maio, participação integrada no estágio final de preparação para o Campeonato da Europa. ■

Ténis

Cunha e Silva vence Open Hotel Praiagolfe

João Cunha e Silva, segundo cabeça-de-série deste torneio, disputado no Complexo de Ténis de Espinho, conquistou o título ao vencer na final o espanhol Juan Carlos Ferrero, pelos parciais de 7-6 (7/5) e 6-3, ao fim de duas horas e vinte minutos.

Acabado este Open Hotel Praigolfe, o Complexo de Ténis acolhe já o Open Eurodollar, segunda etapa do Circuito ATP. O torneio conta para o ranking mundial e distribui 25 mil dólares (cerca de 4.500 contos) em prémios. O jovem tenista espinhense Pedro Leão participou neste torneio, tendo sido eliminado na primeira ronda pelo checo Petr Kralert. ■



Manuel Gomes Pereira

(Manuel Nabiça)

MISSA 1.º ANIVERSÁRIO

Na passagem do 1.º aniversário do seu falecimento, a família vem por este meio, participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que manad celebrar uma missa de sufrágio, no próximo dia 21, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já se apresenta agradecida a quem tomar parte deste acto religioso.

Otilia Silva Neves (Esposa)
Maria de Lourdes Silva Gomes (Filha)
António Silva Gomes (Filho)

Deolinda Silva Gomes (Filha)
Manuel Silva Gomes (Filho)



Pedra Preciosa

Maria do Céu Santos, proprietária da Ourivesaria, convida-o a visitar este novo estabelecimento.

Venha conhecer as vantagens de ser possuidor de um

Cartão Cliente e das condições especiais de pagamento

que temos para lhe oferecer.

OURIVESARIA PEDRA PRECIOSA - AVENIDA 8 N.º 586
CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2 - 4500 ESPINHO



Sr. Teles Pinho



ADCE reforça verbas para 'Youthsart'...

A Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) foi convidada a solicitar um reforço de verbas para a continuação do projecto "Youthsart". Este projecto está a ser implementado desde Junho de 96 e tem como objectivo a criação de emprego para jovens desfavorecidos e desprovidos da escolaridade mínima obrigatória que não podem aceder aos programas de formação profissional existentes. Os cursos promovidos no âmbito deste projecto (jardinagem e manutenção de espaços verdes e construção e manutenção de mobiliário urbano) permitem, para além da formação profissional específica, que os jovens adquiram qualificação escolar equivalente ao 6.º ano, reconhecida pelo Ministério da Educação.

O convite para a solicitação de reforço de verbas partiu da gestora dos programas das iniciativas comunitárias "Emprego" e "Adapt", Ana Vale, e traduz, na opinião do presidente da ADCE, José Mota, "o reconhecimento explícito do profundo trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela equipa que, no terreno, é responsável pelas acções de formação escolar e profissional e pela criação das estruturas que deram sustentação ao projecto". ■

...promove feira de carros antigos...

Entretanto, no próximo fim-de-semana, a ADCE vai organizar na Nave Desportiva, com o apoio da Câmara Municipal de e com a colaboração do Clube Automóvel de Espinho a Expo-Feira de Automóveis Antigos de Espinho.

Esta iniciativa pretende dar aos proprietários de carros antigos a possibilidade de os mostrar e, eventualmente, vender, assim como proporcionar a colecionadores e entusiastas o convívio e a troca de impressões durante este certame que se pretende anual.

Refira-se que no sábado se realiza o "V Espinho Clássico", evento organizado pelo Clube Automóvel de Espinho, destinado a carros antigos, que fará uma paragem na Feira, dando oportunidade aos participantes de visitarem a Feira. ■

...e visitas de jovens do concelho à Expo 98

A Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Espinho, em colaboração com a Câmara Municipal e com o Instituto Português da Juventude, vai proporcionar a mais de 200 jovens do concelho, dos 10 aos 18 anos, uma visita à Expo'98, nos meses de Junho e Julho.

Os jovens, que já se encontram envolvidos nas diversas iniciativas promovidas pela ADCE, serão acompanhados por técnicos da associação, não terão que suportar quaisquer despesas, que serão pagas pela Câmara Municipal e pelo Instituto Português da Juventude. ■



Na passada terça-feira, a Câmara Municipal de Espinho prestou homenagem à equipa sénior de voleibol do SCE que se sagrou tetra-campeã nacional, vencendo ainda a Taça de Portugal e a Supertaça.

Com alguns dos elementos da equipa ausentes, José Mota declarou ser com "enorme satisfação" que

prestava aquela homenagem por um feito notável, "que vale a pena recordar". Afirmando que o SCE é "um baluarte do voleibol nacional e internacional", manifestou o desejo da Câmara em trabalhar em conjunto com o clube para continuar a dar alegrias aos sócios e a todos quantos gostam de voleibol.

Considerando que o feito alcançado contribui para o prestígio e engrandecimento da cidade, e que a modalidade tem dado alegrias aos espinhenses e proporcionado ocupação e prática desportiva aos jovens do concelho, José Mota mostrou-se convicto que o clube continuará a festejar títulos. ■

Vitória esmagadora de José Mota para a Distrital do PS

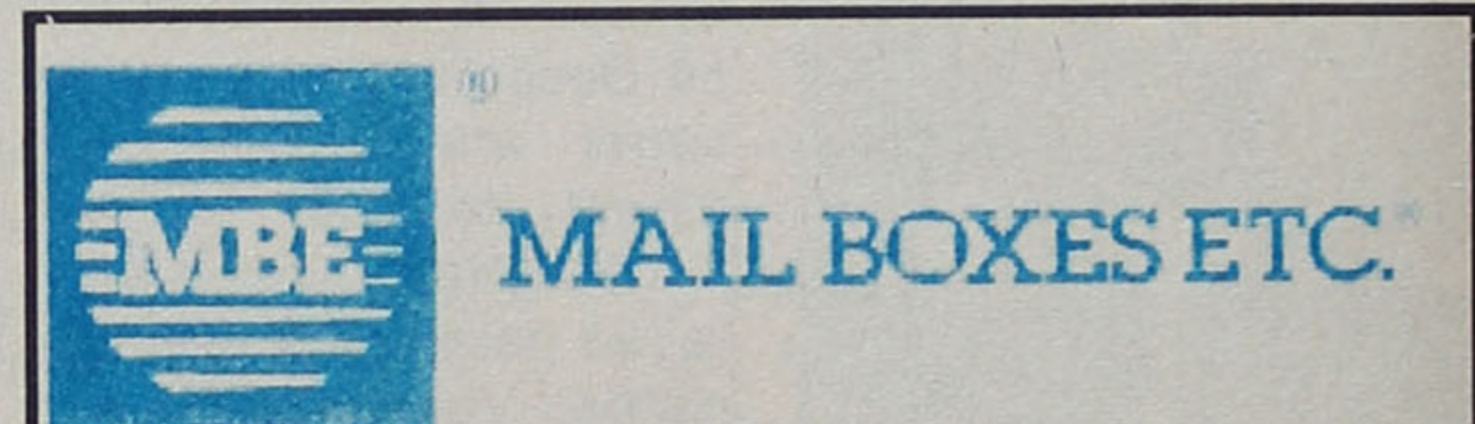
Realizaram-se na passada sexta-feira em todas as secções do distrito de Aveiro as eleições para presidente da Federação Distrital e para delegados ao Congresso Distrital. Para o cargo de presidente da Federação concorriam o actual presidente, José Mota, e Hélder Filipe, militante de Aveiro.

A nível concelhio, José Mota obteve uma vitória esmagadora, elegendo todos os trinta delegados ao Congresso a que o concelho de Espinho tem direito. Na votação para a presidência da Distrital, José Mota obteve 97% dos votos expressos no concelho de Espinho.

A nível distrital, os resultados ditaram que 85% dos delegados ao Congresso são apoiantes de Mota, que obteve 70% dos votos expressos para o cargo de presidente da Federação Distrital. ■

Eleições no CDS/PP

Terão lugar, no dia 30 de Maio, as eleições concelhias do CDS/PP - Espinho. Este acto vai eleger a nova Mesa da Assembleia Concelhia, a nova Comissão Política Concelhia e os delegados à Assembleia Distrital. Simultaneamente, realizar-se-ão eleições para a Distrital de Aveiro do CDS/PP, que tem já uma lista concorrente, encabeçada por Ferreira Ramos. Esta lista inclui o espinhense Alexandre Matos e é apoiada pela actual Comissão Concelhia de Espinho do PP. O prazo para entrega de listas termina no dia 18 de Maio. ■



Agora em Espinho o seu **CENTRO MBE**

O nosso objectivo é tornar os negócios mais fáceis, e para isso temos ao seu dispor:

- Aluguer de Caixas Postais (disponíveis 24 horas)
- Expedição Nacional e Internacional
- Serviço e Material de Embalagem
- Cópias a P/B e a Cores
- Encadernação e Plastificação
- Material de Escritório
- Traduções e Processamento de Texto
- Carimbos Rápidos
- Serviço Postal
- Serviço de Fax
- Serviço Gráfico
- Cartões Festivos
- Etc., Etc., Etc.

Estamos abertos das 9 às 20 horas e aos sábados das 9 às 13 horas na
RUA 25 N.º 177 - TEL. 7319151

NÃO É O QUE FAZEMOS. É COMO FAZEMOS.™